

ASSEMBLÉIA GERAL

Nesta terça-feira, 19 de abril, às 10h,
 no auditório do CT

PAUTA:

- Eleição para delegados à plenária da Fasubra e dos SPFs
- 8º Congresso do SINTUFRJ

Leia mais na página 2

Pagamento em junho

CARREIRA

O pagamento da nova tabela resultante da implantação do plano de carreira será feito a partir de maio nos contracheques que o funcionário recebe no início de junho. *Página*

5

Música: Sindicato quer instalação de comissão de sindicância. *Página 3*



Leite Lopes na UFRJ

Estudantes, professores e funcionários lotaram o auditório do Centro Tecnológico na sexta-feira, pela manhã, para ouvir o mestre da Física, José Leite Lopes, que, a convite do reitor Aloísio Teixeira, também presente, proferiu a aula magna que inaugurou oficialmente o início do período letivo da UFRJ. A escolha de Leite teve tudo a ver, pois 2005 é o ano mundial da Física e também do centésimo aniversário do “Ano Milagroso” da produção científica de Albert Einstein. Época da publicação dos artigos que propiciaram a base para o desenvolvimento de três campos fundamentais da Física: a Teoria da Relatividade, a Teoria Quântica e a Física Atômica e Molecular.

Jornal lança suplemento

Com esta edição do Jornal do SINTUFRJ circula o suplemento Nossos Direitos, que será publicado mensalmente com informações sobre as ações jurídicas do Sindicato. O objetivo é manter atualizada a categoria sobre assuntos de máxima importância para o conjunto dos funcionários. Como se sabe, na luta pela dignidade profissional, a frente jurídica é uma das ferramentas mais importantes. O objetivo do jornal é responder aos desafios da comunicação como arma estratégica para consolidar e fortalecer a organização e as conquistas dos trabalhadores da UFRJ. Boa leitura.



Fasubra: seminário nacional

Projeto Universidade Cidadã para os Trabalhadores: construindo um projeto Coletivo de Universidade

Nos dias 25 e 26 de abril, após as plenárias da Fasubra e dos SPFs, a Federação estará promovendo o debate sobre a construção de um projeto coletivo para a Universidade Brasileira. Conforme aprovado nas assembleias do SINTUFRJ e no Congresso da Fasubra, os técnico-administrativos devem participar do debate sobre a reforma universitária tendo como instrumento de disputa o projeto Universidade Cidadã para os Trabalhadores, construído

pela base da categoria ao longo de anos de luta. O GT-Educação/Fasubra trabalhou ativamente na transformação do projeto em um projeto de lei (veja sua íntegra na página do SINTUFRJ, Reforma Universitária), que será submetido à aprovação nesta plenária. O GT divulgou o projeto em fevereiro e deu um prazo até 18 de março para as contribuições da base, onde o GT-Educação/SINTUFRJ propôs inclusões que foram aproveitadas na versão final.

No seminário, além da apresentação do PL da Fasubra, estão previstos a apresentação da análise do Ante Projeto do MEC realizada pelo GT; a apresentação das propostas das demais entidades nacionais da Educação (UNE, Contee, CNTE, Andes e Sinasefe) e a apresentação do Ante Projeto do MEC por representantes do Ministério e a presença das comissões de educação da Câmara e do Senado. O objetivo é aprofundar o debate na base e

construir a unidade com as demais entidades da área para a construção de um projeto coletivo que garanta uma reforma de fundo na universidade brasileira.

UNE, Fasubra, Contee, CNTE e a oposição cutista ao Andes vêm se reunindo para construir o calendário de lutas e a Conferência Nacional da Educação Superior com data prevista para os dias 29 e 30 de julho. Um dos primeiros momentos é a Marcha Nacional pelos 10% do PIB

para a Educação, promovida pelo CNTE e aprovada nos nossos fóruns, que ocorrerá no dia 27/04, em Brasília. O SINTUFRJ irá mandar uma delegação, fortalecendo assim a luta por mais verbas para a educação pública. O GT/SINTUFRJ, discutiu a necessidade de fortalecer essas iniciativas, construir um movimento unitário e ter um projeto da comunidade universitária/educacional para a Reforma Universitária, tendo o PL da Fasubra como base.

Reuniões no CCS

Os representantes dos técnicos-administrativos do CCS estão convocando reuniões com os técnicos das unidades ligadas ao CCS com o objetivo de:

- 1 - Incentivar a participação nas congregações e conselhos de suas unidades.**
- 2 - Criar um fórum de representantes dos trabalhadores do CCS e suas unidades.**
- 3 - Debater um projeto de assistência à saúde dos trabalhadores.**
- 4 - Propor critérios de meritização dos técnicos-administrativos pelo Conselho do CCS.**

Calendário de reuniões:

- 18/4 - Psiquiatria e neurologia - 13h - auditório Neurologia, térreo.**
 - 25/4 - Educação física - unidades do prédio do CCS - 13h - Quinhentão.**
 - 2/5 - Anna Nery - HESFA - Maternidade-Escola e Ginecologia - 13h.**
 - 9/5 - IPPMG - 13h - Auditório.**
 - 16/5 - HU - Odontologia - IDT - NESC - Instituto do Coração - 13h.**
- Solicitamos a confecção de cartazes e sua fixação nas unidades pela equipe do SINTUFRJ.**

Francisco de Assis e Vandir da Costa

*** A diretoria do SINTUFRJ apóia a iniciativa e informa que a representação dos funcionários no Consuni estará presente nas referidas reuniões.**

**Dia do Trabalhador
Vai ter festa no Fundão
Comemoração do Dia do Trabalhador
5 de maio na UFRJ
Shows, palestras e debates
Não perca!
Mais detalhes na próxima edição**

Assembléia nesta terça

A diretoria do SINTUFRJ irá propor na Assembléia Geral, nesta terça 19 de abril, para apreciação e discussão da categoria, calendário e pauta sobre o Congresso do Sindicato. Além do temário colocado para debate a diretoria propõe data para tirada de delegados nas unidades. Uma das discussões a serem colocadas também será a realização de um plebiscito para consulta à categoria sobre proporcionalidade e majoritariedade, durante a primeira quinzena de junho. Essas propostas foram aprovadas na reunião ordinária da diretoria, dia 4 de abril. Conheça as datas e temas propostos:

Data: 29/6 a 1/7 de 2005 (para o congresso)

Local: Auditório do Quinhentão - CCS

Pauta: Conjuntura Nacional e Internacional; Reforma da Educação do Ensino Superior; Reforma Sindical; Plano de Lutas; Prestação de Contas; Eleição do Conselho Fiscal (Biênio 2005-2007) e Tirada de Delegados: 10/5 a 24/6.

Bombeiros em véspera de regularização

Na reunião de terça-feira, 12, no Espaço Cultural do SINTUFRJ, conforme estava previsto, o superintendente da PR-4, Roberto Gambini, compareceu para confirmar os encaminhamentos aprovados no último encontro. A portaria interna que repara a injustiça administrativa cometida contra os bombeiros foi publicada e, agora, a PR-4 está tomando providências junto ao Ministério da Educação para regularizar administrativamente a situação desses trabalhadores. Por último ficou decidido que o SINTUFRJ irá dar vistas ao processo finalizado em nome dos envolvidos.



Foto: Niko Júnior

Reunião no Espaço Cultural com os bombeiros

Música: Sindicato vai ao reitor

Reivindicação é por instalação de uma comissão de sindicância para apurar disponibilidades

Foto: Niko Júnior

Ao colocar à disposição uma profissional conceituada e respeitada pelo corpo social da unidade e pela comunidade artística, como a bibliotecária Dolores Brandão, e ainda tratar com desca- so o apelo dos funcionários por meio de abaixo-assinado para que voltasse atrás na sua decisão, a diretora da Escola de Música (EM), Harley Raymundo, aprofundou a crise instalada naquela instituição. Com base nos relatos de técnico-administrativos e professores, foi possível identificar que a política de pessoal adotada pela direção só agrava os inúmeros problemas existentes hoje na EM.

A falta de diálogo, a utilização sem critério do recurso da disponibilidade, as ameaças de punições veladas e explícitas feitas aos servidores técnico-administrativos e docentes aumentam o clima de tensão, medo e insegurança que passou a existir na Escola de Música desde o ano passado. Alguns funcionários, por não suportarem mais a pressão, já estão solicitando sua saída da unidade.

Diante desse quadro, e considerando que a imaturidade e insegurança da atual gestora da EM a estão conduzindo a atitudes desequilibradas, afetando o normal funcionamento das atividades acadêmico-administrativas, a direção do SINTUFRJ entregou ao reitor, Aloísio Teixeira, um ofício solicitando:

1 - Instalação de comissão de sindicância para apurar as causas das disponibilidades dos servidores, uma vez que identificamos não haver elementos de caráter administrativo de suas funções que justifiquem a punição, assim

Diretores do SINTUFRJ e funcionários da Escola de Música discutem saída para resolver o impasse na unidade

como o tratamento diferenciado entre categorias.

2 - Que a PR-4 não encaminhe nenhum técnico-administrativo para a Escola de Música, e que não seja feito, também, nenhuma alocação de concursados, até a apuração das causas das disponibilidades.

3 - Que o Sibi realize análise das condições de manutenção do funcionamento da Biblioteca Alberto Nepomuceno a partir da saída de metade do corpo funcional daquele setor. Informamos que solicitaremos ao Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-7), que é o órgão fiscalizador, que também emita parecer a respeito.

Reiteramos o pedido feito pelo SINDICATO, e que foi aprovado no Conselho Universitário, de que sejam criadas normas que impeçam o uso indiscriminado do recurso da disponibilidade de técnico-administrativos da UFRJ, colocando um ponto final na utilização desse instrumento administrativo como perseguição aos trabalhadores da instituição.

Junto com este ofício a diretoria do SINTUFRJ entregou ao reitor uma cópia do abaixo-assinado do corpo social da Escola de Música solicitando a permanência da bibliotecária Dolores Brandão, e também as declarações de apoio e reconhecimento ao trabalho dela feitas por membros renomados da comunidade artística do país e do exterior.



Estes são alguns trechos dos depoimentos de apoio a Dolores Brandão

“... Dolores Brandão de Oliveira ocupou a chefia da Biblioteca Alberto Nepomuceno na minha gestão com grande dedicação e competência. Durante este período, criou, incentivou e desenvolveu projetos relevantes, atuando sempre em equipe com grande empenho...”

José Alves da Silva, ex- diretor da Escola de Música

“... Acompanho seu trabalho há muitos anos e posso afirmar, como membro da Comissão da BAN, que foi sua dedicação e conhecimento do acervo que, junto com a equipe de bibliotecárias e demais funcionários, transformaram a biblioteca. Sou testemunha de que você sempre atendeu os pesquisadores com grande profissionalismo e especial atenção...”

Mercedes Reis, Pequeno criou e dirigiu a Seção de Música e Arquivo Sonoro da Biblioteca Nacional, membro da Academia Brasileira de Música

“... Durante todo este tempo testemunhei o seu zelo, a sua competência, a sua integridade e o seu entusiasmo no trato da questão pública e da ética acadêmica. Sua defesa intransigente pela difusão do saber, não tolerando qualquer tipo de privilégio ou de dificuldade para todos os pesquisadores que lhe procuravam...”

Ricardo Tacuchian, professor titular aposentado da UFRJ e ex-coordenador da Pós-Graduação da Escola de Música

“... Quando visitei a biblioteca, em dois períodos, há cerca de quatro meses, em meados de 2001 e 2002, o acolhimento que recebi da bibliotecária Dolores Brandão, secundada pela sua colega Maria Luiza Carvalho, não poderia ser melhor. Foram-me concedidas todas as facilidades para assegurar o mais direto e confortável acesso às fontes possíveis, fundamental para o minucioso trabalho que realizo...”

Antonio Jorge Marques, pesquisador de Lisboa que trabalha num projeto de doutoramento sobre a música religiosa de Marcos Portugal.

CONCURSOS

Reitoria atende bancada

A bancada dos técnico-administrativos no Conselho de Ensino de Graduação (CEG) pediu e a Reitoria atendeu. Boa parte dos concursados que estão sendo admitidos na universidade vai reforçar as secretarias acadêmicas - que carecem de pessoal. Segundo o pró-reitor de Pessoal, Luiz Afonso Mariz, dos recém-concursados, 177 são assistentes em administração, 130 dos quais foram destinados às secretarias acadêmicas da graduação e da pós e 20 foram para o Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi). Ele explica que de fato a interpelação dos técnico-administrativos no Colegiado de Graduação influenciou na atenção dada às secretarias acadêmicas na distribuição dos novos contratados. Luiz Afonso disse que a demanda reprimida por técnico-administrativos é muito maior que de docentes. Só que, segundo conta o pró-reitor, há possibilidade de anúncio de mais duas mil vagas docentes e não se fala em técnico-administrativos. A demanda levantada pelas unidades, com o crivo dos Conselhos de Centros, só com relação a assistente em administração é em torno de mil funcionários, três vezes mais do que foi oferecido em concurso para diversos cargos (foram 177 assistentes em administração, 40 técnicos em laboratório, 25 bibliotecários, 25 técnicos em assuntos educacionais, entre outros).

LOCALIZAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CONCURSO 2004

Cargos x Unidades	Assistente em Administração				Total por Unidade	Cargos x Unidades	Assistente em Administração				Total por Unidade	
	Secretarias						Secretarias					
	Acadêmica da Graduação	Acadêmica da Pós-graduação	Outros				Acadêmica da Graduação	Acadêmica da Pós-graduação	Outros			
CCMN	Decania			2	2	CCS	Decania			2	2	
	IF	3	1		4		EEAN	1			1	1
	IGEOC	2	1	4	7		EEFD	4			4	4
	IMAT	3	1		4		FF	2	1	1	4	4
	IQ	2	1	5	8		FM	6	3	1	10	10
	OV		1		1		FO	1		1	2	2
CLA	Decania			2	2	IB	4			2	6	
	EBA	1	1	1	3	IBIOF	2	1	2	5	5	
	EM	1			1	IBIOQ	2	1	1	4	4	
	FAU	2	2		4	ICB	3	1	3	7	7	
	FL	1	1	1	3	IMICRO	2	1	2	5	5	
CFCH	Decania			2	2	INutrição	2	1		3	3	
	CApl	3		2	5	IPUB		1		1	1	
	ECO	4	2		6	NESC		1	1	2	2	
	ESS	2	1		3	NPPN		1	2	3	3	
	FE	4	1	1	6	NUTES		1		1	1	
	IFCS	3	1		4	CT	Decania			2	2	
IPSIC	3	2		5	COPPE			4	8	12	12	
CCJE	Decania			2	2		EPolitécnica	20		4	24	24
	FACC	2	1		3		EQ	2		4	6	6
	FD	3			3	IMACRO		1	3	4	4	
IEconomia	3			3	FCC	SIBI			20	20	20	
						MN		2		2	2	
						ADM *Adm Central			49	49	49	
						Total	93	37	80	260	260	

Continua

*Localização dos Assistentes em Administração na Administração Central - PR-1 (6); PR-2 (2); SG-6 (6); PR-4 (6); PR-5 (2); ETU (1); PU (2).

DEMAIS CARGOS	NÍVEL INTERMEDIÁRIO			
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Adm. de Edifícios CCMN - Dec. - 1 CLA - Dec. - 1 CFCH - Dec. - 1 CCJE - Dec. - 1 CCS - Dec. - 1 CT - Dec. - 1 ■ Impressor D- Gráfica - 1 ■ Técnicos em Arquivo PR-3 - 1 Dicom = 2 Etu = 1 CCMN Igeoc - 1 CLA Eba - 1 FL - 1 CFCH FE - 1 CT Coppe 1 Escola Politécnica - 1 ■ Técnico em Contabilidade Audint - 3 PR-3 - 1 Sg-6 - 2 CCMN - Dec. - 1 CLA - Dec. - 1 CFCH - Dec. - 1 CCJE - Dec. - 1 	<ul style="list-style-type: none"> CCS - Dec. - 1 CT - Dec. - 1 ■ Técnico em Enfermagem Trabalho DVST - 2 ■ Téc. em laboratório/Química CCMN Igeoc - 3 IQ - 5 CFCH Capl - 2 CCS Ibioq - 1 Nppn - 1 CT Coppe - 6 E. Politécnica - 3 EQ - 4 Imacro - 3 ■ Técnico em Laboratório Biologia CCS FF - 1 FM - 1 FO - 1 IBiof - 2 ICB - 3 IMicro - 2 ■ Técnico em Laboratório Nupen CCS IB - 2 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Técnico em Microfilmagem Adm Central Dicom - 2 ■ Técnico de Seg. Trabalho Adm Central Dvst - 2 ■ Técnico de Sup. Comp. Adm Central Gab. Reitor - 7 CT Coppe - 1 NÍVEL SUPERIOR ■ Administrador PR-3 - 1 PU - 1 ETU - 1 Valongo - 1 Coppead - 1 EQ - 1 ■ Analista de Sistemas Adm. Central Gab. Reitor - 5 ■ Arquivista Dicom - 2 ETU - 1 Fau - 1 Sibi - 2 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Bibliotecário Sibi - 25 ■ Contador Aud. Int - 3 PR-3 - 1 SG-6 - 2 ■ Eng. de Segurança Trabalho DVST - 1 ■ Médico IPPMG - 9 ■ Músico E. Música - 14 ■ Técnico Desportivo EEFD - 2 ■ Técnico em Assuntos Educacionais PR-1 - 2 PR-2 - 2 PR-5 - 2 Dec.CCMN - 3 Dec. CLA - 3 Dec. CFCH - 3 Dec. CCJE - 3 Dec. CCS - 4 Dec. CT - 3 ■ Terapia Ocupacional IPUB - 1

Pagamento em junho

Dinheiro já estará nos contracheques de maio dos servidores e será retroativo a março

O pagamento da nova tabela resultante da implantação do plano de carreira será feito a partir de maio nos contracheques que o funcionário recebe no início de junho. O pagamento será retroativo a março. A coordenadora da Fasubra e membro da Comissão Nacional de Supervisão, Vânia Gonçalves, explicou que o Siape - Sistema de Administração de Pessoal do Mpog - precisa importar os dados do sistema do MEC (com informações sobre o enquadramento) para o seu. Só que o Siape não tinha programa adequado para receber a tabela nova. Como dia 13 foi o último para validação dos dados no MEC, para que as novas informações fossem incluídas sem problemas no sistema, optaram por fazê-lo na próxima folha.

UFRJ FOI DILIGENTE

O trabalho da primeira etapa do enquadramento na UFRJ foi concluído antes do prazo final para validação dos dados. No dia 7, o Consuni já havia homologado os resultados que foram enviados em seguida ao MEC. Segundo Nilson Barbosa, coordenador da Comissão, a portaria com o novo enquadramento deve sair no início desta semana.

Nilson também foi informado pelo MEC que, devido ao prazo necessário para fechar a folha, o Siape não teve tempo hábil para incluir a mudança no contracheque deste mês.

DADOS DISPONÍVEIS

O servidor já pode consultar seu enquadramento na página do MEC (www.mec.br/canalcgpp). A partir desta semana, os servidores podem conferir os dados da situação final do enquadramento nos formulários que a Comissão de Enquadramento enviará para as unidades.

SEGUNDA ETAPA

Praticamente todas as unidades já entregaram à Comissão os títulos apresentados pelos servidores para o levantamento de quem faz jus ao enquadramento por capacitação e percentual de incentivo à qualificação. "A gente está começando a fazer análise dos títulos de educação formal e dos certificados de capacitação. É uma etapa bem mais trabalhosa, e mais subjetiva. Temos que ler cada um dos documentos, analisar se o servidor fez o curso depois da data de admissão, a carga horária e se é compatível como cargo", explica Nilson.

ATENÇÃO PENSIONISTAS

Os pensionistas também têm que levar à Comissão de Enquadramento (no auditório da FAU, no térreo da Reitoria, telefone 2598-1790) diplomas ou certificados que comprovem que o servidor, no tempo da ativa, fez algum curso de capacitação ou educação formal acima da exigida pelo cargo. Isso vai possibilitar, se for o caso, progressão por capacitação, melhorando o enquadramento, ou gratificação por incentivo à qualificação.

DEPUTADA PREOCUPADA

No dia 12, a direção da Fasubra e o GT-Carreira estiveram com dirigentes da Andifes. A deputada Fátima Bezerra, relatora do projeto de carreira na Câmara, estava no encontro.

Fátima disse que será necessária uma grande pressão junto ao governo, pois os números do orçamento não são nada favoráveis. Segundo ela, não há dinheiro no orçamento para atender a todas as demandas da Carreira.

Os representantes da Federação colocaram a necessidade de ampliação da tabela salarial para suprimir os casos em que ocorreram o Vencimento Básico Complementar (VBC) e que para isso seria necessário trabalho conjunto com a entidade dos reitores.

O problema foi gerado por causa do estepe pequeno que ocasionou achatamento da tabela. A Federação informou que vai analisar as sugestões da base para construção de propostas alternativas para os problemas já localizados.

PINGUE-PONGUE

Como se dará o enquadramento no plano?

O enquadramento será em duas etapas. Na primeira etapa, o servidor foi posicionado no nível de classificação a que pertence o seu cargo e pelo tempo de serviço público federal. Na segunda etapa do enquadramento se implantará a progressão por capacitação e o Incentivo à Qualificação.

Quando se dará a implantação da progressão por capacitação e a progressão por mérito profissional?

No momento da elaboração do Projeto de Lei o MEC não tinha o levantamento do

impacto financeiro para a definição dos recursos necessários para a sua implantação. Por isso, a Lei 11.091/2005 instituiu as progressões por capacitação e por mérito profissional, além do incentivo à qualificação, mas condicionou a sua implantação a regulamentação posterior.

Na segunda fase do enquadramento serão considerados os certificados dos cursos de capacitação e os diplomas em educação formal dos servidores. Com esse levantamento serão realizados os cálculos necessários para a definição do impacto financeiro e orçamentário para posterior regulamentação.

Fonte: www.mec.br/canalcgpp

Grussaí: interação absoluta

Fotos: Divulgação

O saldo positivo dos três dias passados no Sesc mineiro de Grussaí confirmou o sucesso da programação turística dos aposentados do SINTUFRJ. Foi mais uma viagem inesquecível, em que os passeios aos pontos históricos da cidade de Campos dos Goytacazes se destacaram entre todos os eventos programados para excursão.

Os integrantes da Coordenação de Aposentados e Pensionistas fazem questão de registrar as manifestações de carinho recebidas dos excursionistas e também aproveitaram a oportunidade para elo-

giar o comportamento exemplar de todos, quando só a alegria sobressaiu.

A próxima excursão já tem local e data definidos, vai ser no Sítio Mônica e Márcia, no dia 18 de junho, com direito a arraíá. Afinal, vamos estar em meio aos festejos de São João. Outros detalhes no nosso próximo encarte.

A coordenação reconhece e agradece à prestimosa colaboração dos funcionários do SINDICATO (da Secretaria, Decos, Contabilidade, Reprografia, entre outros) na execução das tarefas programadas. Muito obrigado a todos.

NO LAZER. A última excursão promovida pela coordenação em Grussaí foi êxito total. Ambiente agradável, paisagem belíssima e integração entre as pessoas produziram química infalível e que estimularam projetos de novos passeios



OPINIÃO

O que diz a categoria sobre as atividades realizadas pela Coordenação de Aposentados e Pensionistas.

“Eles estão fazendo um excelente trabalho. A excursão é uma ótima oportunidade para se trocar idéias, conhecer outras pessoas e de entrar em contato com os mais jovens e nos atualizarmos. Tudo isso faz muito bem para a saúde dos idosos. A excursão para Grussaí foi maravilhosa; durou três dias, mas eu gostaria que durasse um ano”, afirmou Jacira Lopes Fernandes de 76 anos.

Já para a aposentada Dila Oliveira da Silva, 57 anos, a última excursão “foi dos deuses, uma verdadeira terapia”. O lugar escolhido, segundo Dila, é para se ficar no mínimo 15 dias. “Nas atividades organizadas pela coordenação acabo conhecendo mais pessoas do que nos 30 anos que trabalhei no CPMG. Alguns acham que é bagunça, mas nos eventos não há espaço para acontecer bagunça”.

Cantinho da Poesia

Gosto de dizer

Direi melhor: gosto de palavra

As palavras são para mim

Corpos intocáveis

Sereias visíveis

Sensualidade incorporada

Fernando Pessoa

Noticiário sobre o desconto do PSS no suplemento jurídico

VIDA E SAÚDE

Saiba mais sobre o câncer de colo do útero

O câncer de colo do útero é o mais comum entre as mulheres no Brasil, correspondendo a aproximadamente 24% de todos os cânceres. Os principais fatores de risco são: baixo nível socioeconômico, relação sexual precoce, promiscuidade, parceiro sexual de risco, multiparidade, gestação precoce, tabagismo, radiação prévia, infecção por papilomavírus e herpes-vírus.

A prevenção passa por cuidados e informações, como por exemplo sobre o uso de preservativos, doenças sexualmente transmissíveis,

promiscuidade, malefícios do cigarro.

Toda mulher tem que fazer o exame preventivo de câncer do colo do útero anualmente, a partir da primeira relação sexual ou após os 18 anos de idade.

Mulheres acima de 60 anos tendem a deixar de fazer o exame preventivo do câncer uterino, muitas vezes por orientação médica ou porque deixam de se consultar com o ginecologista. Por isso, elas têm mais risco de desenvolver esse tumor, já que não o diagnostica na fase inicial.

Próxima reunião mensal dos aposentados técnico-administrativos

Dia 27 de abril, às 10h.

**Pauta: 2ª fase do enquadramento; Projetos da coordenação
Informes das ações jurídicas; Assuntos gerais**

UFRJ discute crise na saúde

Reitor associa crise na saúde aos efeitos da política econômica nos últimos 15 anos

Em seminário sobre a crise da saúde no Rio, na UFRJ, o decano do Centro de Ciências da Saúde (CCS), João Ferreira, pôs o Centro à disposição do Ministério da Saúde - que interveio na rede de hospitais municipais da cidade. O CCS concentra oito unidades hospitalares da universidade e tem excelentes profissionais e cientistas que podem contribuir para a busca de alternativas para a crise. O seminário foi realizado no auditório do Quinhetão, no próprio CCS. A Mesa de abertura do evento foi composta pelo reitor Aloísio Teixeira, pelo decano do CCS, João Ferreira, e pelo representante do Ministério da Saúde, Sérgio Cortes - ele foi designado pelo ministro Humberto Costa para conduzir a intervenção no Rio.

Segundo Cortes, o ministério está discutindo a humanização dos hospitais para tornar mais eficiente o atendimento. Sérgio defendeu que o SUS tem que ser modificado e readaptado à realidade urbana do Rio de Janeiro, explicando que a construção de uma nova proposta de saúde deve ser feita através dos fóruns onde estão as pessoas que estudam o sistema de saúde. Ele salientou que a face positiva desta crise é que o SUS está sendo discutido pelo cidadão.

ORIGEM DA CRISE - O reitor Aloísio Teixeira disse que abria as portas da universidade para os fóruns de discussão sobre o sistema de saúde. Aloísio aliou a crise da



Foto: Niko Júnior

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE. João Ferreira, Aloísio Teixeira e Sérgio Cortes refletiram sobre o caos na rede de saúde. O reitor ofereceu o espaço físico da UFRJ para a instalação de fóruns que procurem alternativas para enfrentar a situação

saúde aos efeitos da política econômica que nos últimos 15 anos não priorizou a área. Além disso, para ele, a política de saúde deixou algumas lacunas, como a introdução de tecnologia e modernidade sem levar em conta os recursos orçamentários.

O decano João Ferreira acredita na contribuição dos cientistas na elab-

oração das políticas públicas. "Os acadêmicos têm que identificar os impactos dos seus estudos e de suas descobertas na sociedade, para fazer parte do processo de formulação de políticas públicas", afirmou. Ele defende que o Governo deve contar com as universidades na busca de fomentar contribuições sociais e dis-

ponibilizou o CCS para auxiliar o Ministério da Saúde na crise dos hospitais.

Mesa de negociação: seguridade social

No dia mundial da saúde, 7 de abril, foi realizada a primeira reunião da Comissão Temática de Seguridade Social (CTSS), em Brasília. Esta mesa faz parte das discussões definidas na Mesa Nacional de Negociação Permanente. O SINTUFRJ foi convidado pela Fasubra para acompanhar a reunião, e foi representado pelos coordenadores de Políticas Sociais, Huarcar da Costa Filho e Antônio de Assis.

O secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (mpog), Sérgio Mendonça, afirmou que o governo quer avançar no objetivo de construir políticas para a área como instrumento de gestão de pessoal. "Toda a nossa equipe esta empenhada no

sentido de darmos este passo e consolidarmos uma política de seguridade social para os servidores", disse. A mesa temática irá discutir aposentadoria especial, saúde ocupacional (saúde do trabalhador), saúde suplementar, previdência complementar e benefícios (política habitacional, auxílio-transporte, auxílio alimentação e outros).

O coordenador de Seguridade Social do Servidor, Luiz Roberto Domingues, entregou a proposta de Norma Regulamentadora da Seguridade Social do Servidor na Administração Pública Federal, como também apresentou uma minuta de Projeto de Lei Complementar para regulamentar a aposentadoria especial.

Na ocasião ele apresentou também o projeto de saúde do trabalhador para o serviço público, do qual participam a UFRJ, Fiocruz com acompanhamento do SINTUFRJ.

GRUPOS - Ficou definido também que a Comissão Temática funcionará com três grupos de trabalho, sendo um de saúde, que tratará de saúde suplementar e saúde ocupacional (saúde do trabalhador), um de previdência, que tratará de previdência complementar e regime próprio e um de benefícios. As reuniões ocorrerão periodicamente pelos grupos, intercalando com uma reunião ordinária da CTSS.

Participaram da reunião as entidades sindicais Andes-SN, Assibge-

SN, Unafisco, Fenasps, Fasubra, Fenajufe, CNTSS, CUT, Sintrasef, Sinasef e os representantes do governo: Sérgio Mendonça, Vladimir Nepomuceno (RH/Ministério do Planejamento) Luiz Roberto Domingues (Coordenação de Seguridade Social), Idel Profeta (Coordenação de Relações Sindicais), representantes do MEC, Ministério da Previdência Social, Ministério da Saúde e Ministério da Fazenda. A UFRJ foi convidada pelo Ministério do Planejamento para acompanhar a reunião, sendo representada pela Diretora da Divisão de Saúde do Trabalhador (DVST), Vânia Glória.

Sucesso de público e crítica

Feira do Livro reúne publicações das editoras universitárias e leva centenas de pessoas à Praia Vermelha

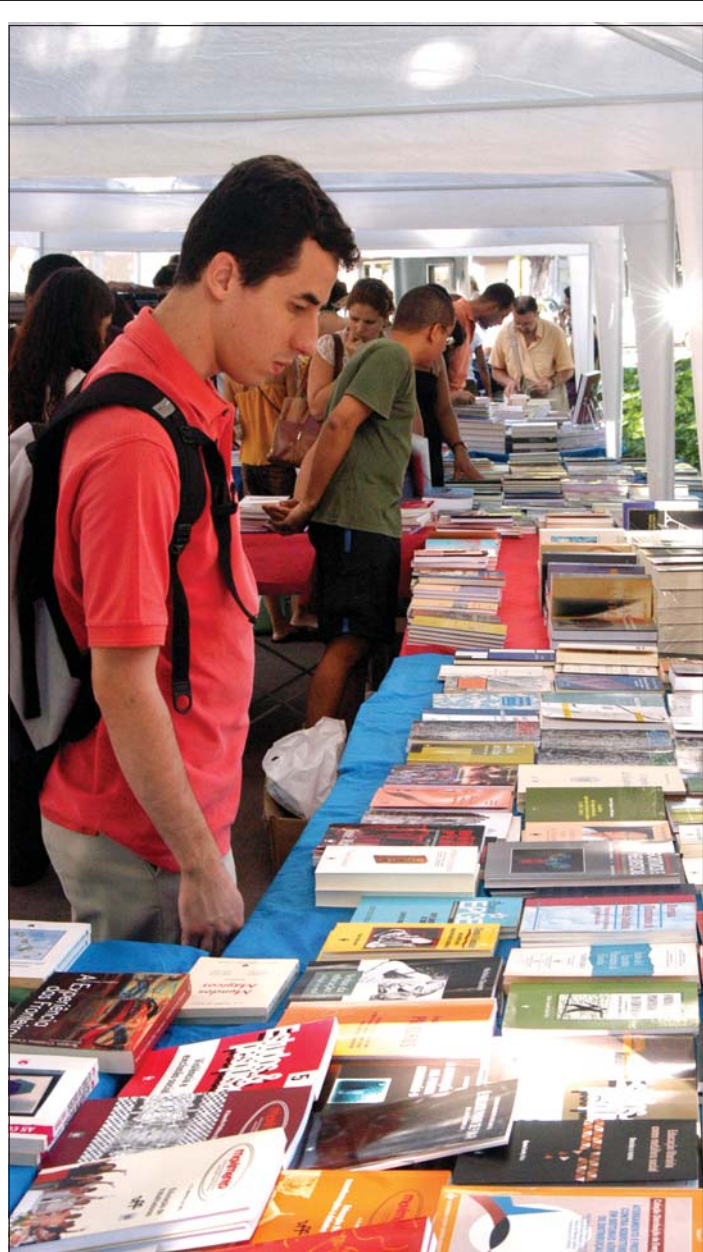
Um verdadeiro sucesso. Esta é a avaliação dos organizadores da I Feira do Livro das Editoras Universitárias do Rio de Janeiro, realizada entre os dias 11 e 15, no *campus* da Praia Vermelha. As quatro barracas das editoras da Ufrj, UFF, Fiocruz e UERJ, montadas ao lado da piscina, estiveram constantemente cheias. Para divulgar o livro universitário, era oferecido ao público um desconto de 50% nos títulos publicados pelas quatro editoras. O alvo era a comunidade universitária das instituições do Rio, profissionais do livro e público em geral.

Em meio às compras, mais cultura: o público pôde assistir a eventos como a apresentação, na quarta-feira, dia 13, do Coral de Trombones do Rio de Janeiro, da Escola de Música, ou da peça *Dom Gil das Calças Verdes*, com a Companhia Polifônica do curso de Direção Teatral da ECO, na quinta-feira, dia 14.

Claudete Hall, representante do estande da UFF, disse que era frequente a visita de estudantes das outras universidades e da própria UFF, e que o estande ficava movimentado até a hora de fechar, às 18h. Augusto de Souza, da Uerj, acha que os 50% de desconto fizeram a diferença: "Os livros estão muito caros", comentou. Diego Hernandez, da Fiocruz, acha que a receptividade surpreendeu e que mesmo os livros de uma área específica como a saúde eram muito procurados. Paulo José, do estande da UFRJ, conta que a boa divulgação ajudou no sucesso do evento.

MARX ENTRE OS MAIS VENDIDOS - Paulo apontou entre os mais procurados, *Marx (sem ismos)*, de Francisco Fernández Buey, *Um Rio Chamado Atlântico*, de Alberto da Costa e Silva, e *Espaço e Imagem - teorias do pós-modernismo e outros ensaios*, de Frederic Jameson.

De fato, dois dos títulos que Paulo apontou estavam nas mãos de Inácio dos Santos, 64 anos, que levava os livros de Silva e de Jameson para o filho, estudante de História na UFF: "Qualquer iniciativa neste sentido é válida, ainda mais quando se trata de



A FORÇA DO LIVRO. Durante uma semana o pátio do *campus* da Praia Vermelha recebeu uma multidão de pessoas, atraídas pelo preço baixo das obras das editoras universitárias. A experiência foi um êxito



preços mais baixos", disse.

André Siqueira, no terceiro período de Música na Uni-Rio, lembra que quem estuda em universidade pública em geral se ressentia dos preços altos do livro. Leonardo Leal, no sétimo período de Psicologia da Celso Lisboa, foi à UFRJ procurar um livro por recomendação de uma professora e se deparou com a feira: "Acho que tem que ter sempre. O pessoal não tem grana."

Experiência vitoriosa

A organização da feira foi da UFRJ, com apoio do SINTUFRJ e da FUJB (Fundação Universitária José Bonifácio). A idéia partiu de um grupo de técnico-administrativos da UFRJ, integrantes da equipe do Setor de Divulgação e Comercialização da Editora: Fernanda Ribeiro, Valéria Baptista, Marília Nóbrega, Fábio Carreira, Paulo Guido, Carlos Nunes, Renata Procópio e Eva Spitz.

A idéia original proposta à Associação Brasileira de Editoras Universitárias é a realização de um evento reunindo editoras de todo o país. Mas para isso é necessária uma estrutura maior, pois os estandes ficaram ao ar livre e tinham que ser montados e desmontados diariamente. Mas a iniciativa foi tão bem recebida que poderá ser repetida na Uerj, na UFF e na Fiocruz ainda este ano.

"Foi uma idéia encampada pelas editoras do Rio, a próxima deve ser a UFF e a Uerj. Ainda vão montar calendário. Na Fiocruz será em setembro. Mas é para esse ano. Isso é certo", explica Fernanda Ribeiro. Ela conta que o evento teve um grande apelo na mídia, que divulgou o livro universitário, o nome das instituições, da UFRJ e da equipe, fora a agitação cultural que levou ao *campus* da Praia Vermelha.

Fernanda explica que as editoras universitárias já fazem o livro bem mais barato e não visam o lucro. "Mesmo assim, fazer livro ainda é muito caro, pois os serviços terceirizados (como a gráfica) encarecem o preço. Ainda assim, o livro universitário é mais barato. Na feira, há livros por até R\$ 5,00", informa Fernanda. Ela aponta o livro "Meios e Mediações", vendido por R\$ 12,50 na feira, como exemplo. É um livro usado nos cursos de comunicação. "O evento tem sucesso exatamente em função disso. Mostrar que é possível dar desconto e que é possível livro ser adquirido a preço acessível."

As editoras universitárias estarão novamente juntas na Bial do Livro, entre os dias 12 e 22 de maio, no Rio Centro, em um estande de 800 metros. A Editora encaminhou cartas para todas as unidades da UFRJ convocando aqueles que tenham publicações com o selo da UFRJ que encaminhem seus livros para serem vendidos na Bial.

A equipe agradeceu ao apoio do SINTUFRJ pela impressão de *folders* e pela cobertura do Jornal do SINTUFRJ.